

## **Amigdalectomia no tratamento da Psoríase Gutata: relato de caso.**

Monique Noscetti Martins<sup>1</sup>; Caio Perez Morais de Jesus<sup>1</sup>; Gabriel Henrique Silva Moreira<sup>1</sup>;  
Giorgia Labatut<sup>2</sup> ; Pedro Crespo Garcia Vargas<sup>1</sup>;

1- Universidade Federal de Pelotas

2- Universidade Católica de Pelotas

**Introdução:** A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele comum, decorrente de uma desregulação do sistema imune, caracterizada por placas eritematosas e escamosas espessadas, sendo a Gutata uma das formas de apresentação da doença. Embora a etiologia exata não seja clara, acredita-se que um gatilho estreptocócico residente nas amígdalas palatinas possa ativar células T na pele através de mimetismo molecular.

**Objetivos:** Demonstrar, a partir de um caso clínico, a efetividade da realização de amigdalectomia como tratamento para a psoríase gutata.

**Delineamento:** Relato de caso

**Resultados/Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, sem comorbidades ou cirurgias prévias e com histórico familiar negativo para psoríase ou outras doenças autoimunes. Aos 16 anos, teve quadros de amigdalite de repetição, tratados com injeção mensal de Penicilina Benzatina, obtendo melhora clínica, porém, 60 dias após o final do tratamento, iniciou com lesões de pele, na ocasião recebendo o diagnóstico de Psoríase Gutata. Durante aproximadamente 10 anos o quadro se manteve com crises oscilatórias, inicialmente discretas, com piora progressiva, com múltiplos tratamentos sem sucesso. Buscou atendimento por piora das lesões, exames laboratoriais na época se apresentaram dentro da normalidade, com exceção do ASLO, que se encontrava com titulações elevadas.

Mesmo sem compatibilidade com o quadro clínico, iniciou-se antibioticoterapia, terapia tópica e sistêmica com imunossuppressores, sem melhora significativa do quadro.

Dada a suspeita clínica de psoríase gutata decorrente de infecção pós estreptocócica com foco amigdaliano, optou-se pela realização de amigdalectomia em maio de 2018. Foi observada ótima resposta já nas primeiras semanas do pós-operatório, sendo que na oitava semana foi observada ausência completa das lesões de pele.

**Conclusão/Considerações finais:** A psoríase gutata, embora com prevalência variável, traz consequências clínicas importantes para os pacientes. A amigdalectomia é um de seus tratamentos possíveis e embora poucos estudos tenham sido realizados sobre o tema, ela tem se demonstrado bastante efetiva para melhora clínica e a longo prazo dos pacientes.

**Descritores:** Psoríase; psoríase gutata